

**Autor: Ricardo da Silva Mayer**

**Orientadora: Profa. Sara de Paula Souza**

## **RESUMO**

O presente estudo, baseado em uma revisão bibliográfica, tem como objetivo analisar se a adequação ergonômica das embalagens de alimentos é capaz de torná-las mais acessíveis a pessoas com mais de 60 anos, e se isso resultaria em uma ferramenta de competitividade para indústrias de alimentos no Brasil nas próximas décadas. Para tanto, foi necessário analisar as definições e as funções da embalagem e sua evolução no Brasil, assim como, verificar as características socioeconômicas da população com mais de 60 anos e sua influência enquanto consumidores. Elaborou-se uma pesquisa bibliográfica a respeito de ergonomia, com foco na sua contextualização histórica, seus conceitos, seus métodos e sua aplicabilidade em embalagens. Descreveu-se também sobre design inclusivo e design universal, seus princípios e sobre as possibilidades de contribuição para o design de embalagens que propiciem melhor usabilidade por pessoas idosas, com ênfase nos aspectos visuais e nos sistemas de fácil abertura. Por fim, foram levantados posicionamentos de diversos autores sobre a obtenção de vantagem competitiva através da diferenciação de embalagens, concluindo-se que esta é uma forma efetiva de melhor atender à população idosa, assim como, aos demais consumidores, e desta forma, obter fidelidade como consumidores, além de garantir o direito de acesso igualitário aos alimentos industrializados.

**Palavras-chaves:** Embalagem. Ergonomia. Design universal. Design inclusivo. Idosos. Sistemas de fácil abertura.